

RAMOS, Enamar. **O retrato da dança no Brasil – 1950 A 2000**. Rio de Janeiro. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-UNIRIO. Professor Adjunto; Escola de Teatro; PPGAC;PPGEAC;CLA;UNIRIO.

O Theatro Municipal do Rio de Janeiro, um dos teatros mais bonitos do Brasil, inaugurado em 14/07/1909, tem no seu quadro de funcionários três corpos estáveis – o coro, o ballet e a orquestra. Isso se deve ao esforço/ideia do dramaturgo Arthur Azevedo que acreditou que se tivéssemos uma companhia teatral paga pela prefeitura (hoje é um teatro do Estado) poderíamos revitalizar o teatro no Rio de Janeiro. Procuramos mostrar um pouco da história de um deles – o ballet – com o relato dos bailarinos que fizeram essa história. A não documentação dessa história se deve há varias causas que não cabe aqui discutir, mas mostrar os responsáveis por colocarem o Ballet de Theatro Municipal do Rio de Janeiro entre as melhores do mundo considero importante. O Corpo de Baile do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, diferente dos outros dois - coro e orquestra - teve sua origem ligada diretamente à uma escola criada para esse fim - a Escola de Danças Clássicas do Teatro Municipal do Rio de Janeiro (atual Escola de Danças Maria Olenewa) criada por Maria Olenewa em 1937. Bailarina da Companhia de Ana Pavlova, Olenewa, tinha como objetivo a preparar bailarinos para que atuasse nas apresentações das Óperas encenadas no Rio de Janeiro. Nosso material para essa reconstrução são os depoimentos de bailarinos (as), consulta a arquivos públicos e privados, gravações existentes em várias mídias e todas as fontes, sejam elas, primarias ou secundárias, que nos possibilitem ordenar esse acervo. Com isso poderíamos fazer um relato histórico da criação e desenvolvimento da dança feita no Rio de Janeiro dentro da maior casa de espetáculos do país a partir da história de vida dos bailarinos que fizeram essa história (Ballet do Teatro Municipal do Rio de Janeiro). Estaríamos resgatando a memória do ballet brasileiro iniciado no TMRJ pelo registro das atuações de bailarinos, coreógrafos, maîtres e regentes (diretores).

Alguns passos obrigatórios numa pesquisa desse tipo foram feitos como: criação de um roteiro e um questionário a ser seguido durante as entrevistas; criação de um termo de aceite para o uso da imagem; consulta ao arquivo do Teatro Municipal /RJ prevista mas ainda não possível por problemas estruturais do próprio Teatro; gravação em áudio e vídeo de entrevistas realizadas; pesquisa nos arquivos particulares dos bailarinos entrevistados no que se refere a programas e fotos; transformação de VHS em DVD de entrevistas realizadas antes do registro da pesquisa com os seguintes artistas: Dennis Gray, Ana Botafogo, Aldo Lotufo e Eugenia Feodorova, entrevistas realizadas no período de 1993 a 1995, quando lecionava no Curso de Licenciatura Plena em Dança da Faculdade da Cidade, disciplina História da Dança; digitação das entrevistas realizadas com os bailarinos identificando as décadas em que entraram para o BTM: Lidia Costalat (50), Tatiana Leskova (50), Irene Orazem (50), Eliana Caminada (60), Cecília Wainstock (60), Nora Esteves (60), Antônio Negreiros (70), Cristina Cabral (70), Cecília Kerche (70), Marcia Faggioni (70), Jania Batista (70), Sonia Villela (60), Vilma Rocha (70),Marcelo Misailidis (80), Cesar Lima (80), Ana Botafogo (80), Ana Elisa Ferraiolo (70); Joao Wlamir (80) ;Laura Prochet (80); Karina Dias (80) edição das entrevistas em CD de áudio e DVD num DVD final com toda a historia.

Um breve histórico (dados obtidos nas entrevistas realizadas)

Nosso roteiro de entrevista é o fio condutor da narração da história. Como se trata de história de vida da qual participamos, uma vez que também fomos bailarinas dessa mesma companhia, os depoimentos algumas vezes ficam, em casos particulares, perdendo o foco da companhia como um grupo. Parte do depoimento que foge do foco da pesquisa é naturalmente abandonado pelas pesquisadoras. É importante ressaltar como os depoimentos se encaixam e aos poucos a história vai sendo construída. Como uma colcha de retalhos cada depoimento é costurado a outro depoimento construindo a história que pretendemos mostrar.

Da relação prevista já realizamos vinte entrevistas. No decorrer do processo pudemos constatar, pelos depoimentos dos bailarinos, a importância do material que estamos recolhendo e o quão esclarecedor será o resultado para a história da arte da dança no Rio de Janeiro e no Brasil.

Pelos depoimentos podemos afirmar que o entrar para o Corpo de Baile do Teatro Municipal em qualquer década era o sonho de todos que faziam dança - moças e rapazes. Era a maior e a mais importante companhia de dança do país e praticamente a única que se apresentava com alguma regularidade e tinha um salário mensal independentemente do número de espetáculos realizados. Pessoas de vários outros estados vinham ao Rio em busca do sonho de ser bailarino do Teatro Municipal. Na sua maioria, os bailarinos cursaram a Escola de Danças Maria Olenewa não só porque era a escola do próprio Teatro, gratuita e considerada a melhor na formação de um bailarino clássico como também porque não haviam muitas outras escolas para esse tipo de formação. Os professores da Maria Olenewa eram, na sua grande maioria, os bailarinos mais velhos que passavam sua experiência para os jovens ingressantes.

O dia de trabalho no BTM sempre começa com aula na parte da manhã – 09:00/10:30 (1950); 10:00/11:30 (1960 até hoje) seguido de ensaios. No início dos anos 1950 terminava todo o trabalho as 14 hs. Já no final desse período e início dos anos 1960 os trabalhos iam até as 16 hs com um breve intervalo para um lanche. Nos meados dos anos 1970 devido a reforma do Teatro, as aulas e os ensaios saíram do prédio do Teatro na Cinelândia e foram para o Clube Copa Leme em Copacabana. Nesta época o Teatro passa por uma grande reforma. Para iniciar o trabalho de reformulação do Corpo de Baile foram convidados Tatiana Leskova e Georges Garcia, e em 1977, com o nome de Ballet do Teatro Municipal - B.T.M., um grupo de bailarinos começou a trabalhar em horário integral.

Nos anos 1980, devido a outra reforma o Corpo de baile trabalhou no Teatro Villa-Lobos. Nessa época havia aula pela manhã, duas horas para o almoço e ensaios na parte da tarde até as 17 hs. Só em dias de espetáculo os bailarinos faziam aula e ensaios no Teatro Municipal. Nos anos 1990 voltam a trabalhar no Teatro até passarem para o chamado Anexo (prédio construído no local da antiga Escola de Dança na lateral do Teatro).

As aulas e os ensaios eram sempre com um pianista. Foram citados Geraldo Barbosa, Ermelindo Castello Branco, Ilka Jardim, Geoge Ribailovsky. Alguns tocavam também para as aulas da Escola. Mais tarde Ines Rufino, Itajara Dias, Gladys Rodrigues, Gerson Galvao.

O clima na companhia sempre foi de amizade e alegria. Os mais antigos apontam Dennis Gray, David Dupré e Sandra Dicken, outros, mais recentes,

Paulinho Arguelles, como os “grandes brincalhões” da companhia, sempre fazendo os colegas darem boas gargalhadas para aliviar as tensões e levantar o astral da companhia.

Como Diretores do corpo de baile, cargo que no início era chamado de Regisseur, foram citados: Tatiana Leskova, (a que mais anos permaneceu no cargo), Eugenia Feodorova e Dalal Achcar (a que mais fez o BTM dançar).

Entre os artistas famosos que nos visitaram e dançaram com a Companhia foram citados. Tamara Toumanova, Oleg Tupine, Violeta Elvin, John Field, Nora Kovach, Istvan Rabowsky, Maria Tallchief, André Eglevsky, Alicia Markova, Oleg Briansky, Yvette Chauviré, Milorad Miskovitch, Alicia Alonso Ygor Yuskevitch, Margot Fonteyn, Michael Somes, Rudolf Nureiev, Lupe Serrano, Michael Lland, Maria Talchieff, André Eglevsky e Yvette Chauviré, Wladimir Oukhtomsky, Tatiana Grantzeva, Jack Beaber, Natalia Makarova, Marcia Haydée Jean Yves Lormeau, Elizabeth Platel, Natalia Makarova, Marcia Haydée, Enrique Martinez, David Allen, Jaroslav Slavick, Nanon Thibon e Millecent Hodson Kenneth Archer, pesquisadores do ballet Sagração da Primavera de Nijinsky que vieram supervisionar a remontagem do ballet pelo BTM.

Segue uma descrição por décadas dos dados recolhidos até agora. Algumas datas não foram colocadas por não termos ainda comprovação das mesmas.

ANOS 1950

Regisseur (Diretor) – Tatiana Leskova (1950-1964)

Maitre de ballet – Tatiana Leskova e Eugenia Feodorova(1958/)

Remontagens –

Ballets do repertório clássico

- *Bodas de Aurora, Coppelia, Giselle, O Lago dos Cisnes, A Morte do Cisne, D.Quixote (pas de deux), Quebra Nozes, Les Sylphides, Pássaro Azul, Shéhérazade e Salomé*

- *Ballet Academy* de Paul Czillar,

- *La Boutique Fantasque, Le Tricorne e Gaîté Parisienne, Capricho Espanhol* (1957) e *Les Présages* (1957) pelo próprio coreógrafo Leonid Massine

- Concerto dançante – Igor Schwezoff (1956)

- *Le Coq D’Or* première nacional da ópera-ballet – Eugenia Feodorova (1959)

- *O Lago dos Cisnes* - a primeira remontagem na íntegra do ballet na América do Sul (1959 - Eugenia Feodorova)

Criações para o BTM –

- Tatiana Leskova - *Variações Sinfônicas, Masquerade, Prometeu, Foyer de La Danse, La Stella del Circo, Os Sete Pecados Capitais, Salamanca do Jirau, O Espantalho*

- Vaslav Veltcheck - *O Papagaio do Moleque e Sinhô do Bonfim,*

- Nina Verchinina. - *Rhapsody in Blue, Matizes e Narciso* -

- Eugenia Feodorova e Tatiana Leskova – *Descobrimento do Brasil*- com música de Villa-Lobos (1960)

Anos 1960

Regisseurs – William Dollar, Helba Nogueira, Vaslav Veltcheck, Dalal Achcar

Artistas convidados - William Dollar, Beatriz Consuelo, Claude Darnell e Yvone Meyer

Remontagens

- *Combate* , de Rafaello de Antield e *Constantia* (William Dollar) (1962), - William Dollar prepara os bailarinos que dançaram com a companhia Les Étoiles da 'Opera de Paris .- *Maracatu* de Lorenço Fernandes com coreografia de Johnny Franklin .- *Sinfonia Amazônica* (Helba Nogueira - 1963), com música do brasileiro Walter Schultz , - *La Valse* ,de Ravel , *Grand Pas de Deux* , de Benjamin Britten,(1963), - *Divertimento* de Jacques Ibert ,(1963) ,- *Quadros de uma Exposição* , de Moussorgsky.(1963),- *O Aprendiz de Feiticeiro* (Maryla Gremo (1963), - *Esboços* com música de Radamés Gnatalli (Ismael Guizer)(1964), - *Sebastian* com música de Menotti (1965),- *Serenata* (1965) ,- *Concerto* (1965),- *Divertimento* (1965),- *D.Quixote*,(1965),- *Praiana* (Helba Nogueira), *Le Coq D'Or* (Eugenia Feodorova.(1965) ,- *Giselle* , *Paquita* (pas de trois) (1966), - *Os Comediantes* e Maryla Gremo *Concerto* , (1966), - *Salomé* , *Romeu e Julieta* e *Batuque* (L.Fernandez) (Leskova- 1966), , *Ópera Fausto* ,de Gounod , numa idealização de Henri Doublier (1967 foi apresentado, em forma de ballet). - *Cinderela* ,de Prokofieff - Dalal Achcar, então diretora do Corpo de Baile , convidou o coreógrafo Norman Thonson para com ela montar (1968).

Anos 1970

Diretores (aqui não eram mais chamados de Regentes/Regisseurs) Tatiana Leskova

Artistas convidados - Arthur Mitchell, George Skibine

Criações para o BTM

- *Prometeu* - Dennis Gray, com música de Beethoven,
- *Rythmetron* - Arthur Mitchell , convidado pelo Teatro Municipal , com música de Marlus Nobre e muitas peças com idéias brasileiras.
- *Concerto* -Helba Nogueira, , com música de Heckel Tavares .
- *Romeu e Julieta* de Prokofieff -Oscar Araiz, faz uma montagem moderna e muito pessoal
- *Magnifica* , (1974)
- *Cantabile* , (1974)
- *O Mandarin Maravilhoso* (1974)

Remontagens

- *Daphnis et Chloé* , *O Pássaro de Fogo* e *Les Noces*, de Stravinsky (1973) George Skibine (coreógrafo convidado) , - *Petrouchka* , Tatiana Leskova na versão de Yurek Lazowsky (1979), *O triunfo de Afrodite* de Milko Sparemblek - Jean Marie Dubrul (1979).

Anos 1980

Diretor - José Moura (interinamente na direção), Dalal Achcar , Tatiana Leskova (1987)

Artistas convidados - Natalia Makarova,, Marcia Haydée, Jean-Yves Lormeau e Enrique Martinez .

Remontagens

- *O Mandarin Maravilhoso* (M.Sparemblek), - *Amostragem* (Ceme Jambay) , - *Romeu e Julieta* coreografia de J.Cranko, - *Floresta Amazônica* (Villa-Lobos), - , *Don Quixote*
- *O Quebra Nozes* (Dalal Achcar), - *La Fille Mal Gardée*, (Enrique Martinez), - *Giselle*, (Peter Wright), - , *Le Sacre du Printemps* (Vesack) .

Criações para o BTM

- *Quincas Berro D'Água* (Gilberto Motta) (1980).

- *Gabriela*, (Gilberto Motta),

Em 1987 o Teatro Municipal passa a ser uma Fundação e volta a ter Tatiana Leskova como diretora da Companhia .

Anos 1990

Presidentes da Fundação Theatro Municipal do Rio de Janeiro – Dalal Achcar (1991/1995), Emilio Kalil (1995 / 1998)

Diretores - Nora Esteves, Dennis Gray, Jean-Yves Lormeau (primeiro bailarino do Ballet da Ópera de Paris)

Artistas convidados - Nanon Thibon, Jacques Namont, Gilbert Mayer, Jaroslav Slavick, David Allen, Elizabeth Platel, Maria Palmerim, Patricia Neary

Remontagens

- L'Après-Midi d'un Faune (Charles Jude) Paquita (Ruzena Mazalova) Suite em Blanc (Elizabeth Platel) , Les Noces (Maria Palmeirim) Serenade (Patricia Neary)

- Sagração da Primavera - Millicent Hodson e Kenneth Archer que recriaram a versão original do ballet “Sagração da Primavera” de Vaslav Nijinski fazendo com que o BTM fosse a primeira companhia da América do Sul, e a quarta no mundo, a ter em seu repertório a versão original deste ballet criado por Nijinski no início deste século para a companhia Le Ballets Russes de Sergei Diaghilev.

Criações para o BTM

Como parte de uma nova orientação, foram convidados a trabalhar com o B.T.M. no projeto “Seis Coreógrafos Brasileiros” - Rodrigo Pederneiras, Rodrigo Moreira, Lia Rodrigues, Dalal Achcar, Regina Miranda e Debora Colker.

No momento estamos iniciando a edição do DVD e a revisão das entrevistas para publicação em um blog. Queremos não só divulgar essa história como também seja complementada com dados de pessoas que, por algum motivo, não participaram da pesquisa.

Referencias

BARBOSA, Ivan Ribeiro, Helba Nogueira: *Uma vida a Serviço da Dança*. Impresso na Press Grafic Editora e Gráfica Ltda: São Paulo, 1998.

BRAGA, Suzana . *Tatiana leskova:uma bailarina solta no mundo*. Nova Aguilar :RJ, 2005.

CAMINADA, Eliana. *História da Dança: evolução cultural*. Sprint, Rio de Janeiro 1999.

CAMINADA, Eliana. *Maryla Gremo: fogo sagrado*. Faperj: RJ ,2002.

CAMINADA, Eliana. *Vaslav Veltchek: o escultor de destinos*. Faperj:RJ, 2002.

CAMINDA, Eliana. *Yuco Lindedberg ; a irresistível vocação*. Faperj:RJ, 2002.

CERBINO, Beatriz, *Nina Verchinina: um pensamento em movimento*. .Faperj, 2001.

DODEBEI, Vera Lúcia Doyle. *TESAURO - Linguagem de Representação da Memória Documentária*.: Intertexto; Ed. Interciência, Niterói; Rio de Janeiro 2002.

PEREIRA,Roberto. *Tatiana Leskova: nacionalidade bailarina*.Funarte,RJ, 2001.
PORTINARI, Maribel. *Dennis Gray: Eterno em cena*. Rio de Janeiro:
Faperj:RJ, 2001.
PORTINARI, Maribel. *Eugenia Feodorova:adança da alma russa*. Faperj, RJ,
2001.
PORTINARI, Maribel. *Dennis Gray:eterno em cena*. Faper,RJ,2001.
SUCENA, Eduardo. *A dança Teatral no Brasil*. Ministério da Cultura: Fundação
Nacional de Artes Cênicas, RJ, 1989.